



Faculdade de Belas-Artes
UNIVERSIDADE DE LISBOA

MNAC
100
ANOS

DOSSIER DE IMPRENSA

D'après NUNO GONÇALVES

Hugo Canoilas

Painéis sem título (podemos ficar todos juntos)



Faculdade de Belas-Artes
UNIVERSIDADE DE LISBOA

MNAC
100
ANOS

DOSSIER DE IMPRENSA

Painéis sem título (podemos ficar todos juntos) de Hugo Canoilas e *Sem Dó, com Ré*, de Pedro Cabral Santo assinalam a colaboração entre o MNAC – Museu do Chiado e a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, no âmbito do projecto D'Après Nuno Gonçalves.

Integradas na programação da Sala Polivalente para 2011, estas duas instalações são apresentadas sucessivamente, em dois ciclos com a duração de cerca de um mês, e constituem a última fase da proposta curatorial de José Quaresma, composta por três exposições em três espaços distintos (Faculdade de Belas-Artes, Museu Nacional de Arte Antiga e MNAC – Museu do Chiado).

Tal como os restantes artistas convidados a participar no projecto, Hugo Canoilas e Pedro Cabral Santo construíram projectos específicos, a partir de diferentes referências visuais e iconográficas associadas aos Painéis de São Vicente, assumindo os conceitos de apropriação e de reinterpretação como valores fundamentais na criação contemporânea.

Helena Barranha

Directora do MNAC – Museu do Chiado



Faculdade de Belas-Artes
UNIVERSIDADE DE LISBOA

MNAC
100
ANOS

DOSSIER DE IMPRENSA

D'après NUNO GONÇALVES

Com o intuito de expor obras contemporâneas que se relacionassem directa ou indirectamente com as pinturas atribuídas a Nuno Gonçalves: os *Painéis de S. Vicente*, *S. Vicente na cruz em aspa*, e outras; mas também, temas afins ou derivados como «a querela em torno dos Painéis», «a transversalidade da obra de Nuno Gonçalves na arte portuguesa», «as articulações possíveis entre os Painéis e obras coevas produzidas no espaço europeu», a FBAUL, através do seu Centro de Investigação em Belas Artes, dirigiu um convite a 26 autores para um conjunto de exposições em três locais diferentes.

Tratando-se de um projecto que pretende provocar uma inter-iluminação entre dois tempos separados por cinco séculos, a partir de uma obra matricial e interpelante da cultura portuguesa que serve de plano fecundo de exploração para os artistas da actualidade, o Museu Nacional de Arte Contemporânea constitui um lugar privilegiado para a realização do objectivo principal da exposição *D'Après Nuno Gonçalves*.

Em momentos diferentes mas sucessivos, Hugo Canoilas com a obra *Painéis sem título (podemos ficar todos juntos)*, e Pedro Cabral Santo com a obra *Sem Dó, com Ré*, os dois autores que expõem na Sala Polivalente deste Museu, através das suas soluções artísticas e por intermédio de diversos meios expressivos, dão-nos a ver, a escutar, e a perscrutar na temporalidade e na obra de Nuno Gonçalves dimensões só perceptíveis a partir de olhares muito posteriores ao tempo da produção deste autor, enraizados numa experiência hodierna do mundo, mas profunda e criativamente envolvidos na construção incessante dos arcos que nos interligam com outros momentos do devir da arte, sejam os pretéritos, sejam os vindouros.

José Quaresma
Comissário



Faculdade de Belas-Artes
UNIVERSIDADE DE LISBOA

MNAC
100
ANOS

DOSSIER DE IMPRENSA

Hugo Canoilas

Painéis sem título (podemos ficar todos juntos)

24 Fevereiro 2011 - 20 Março 2011

Apresentação à imprensa: 24 Fevereiro. Quinta-feira. 18.30 h

Inauguração: 24 Fevereiro. Quinta-feira. 19.30 h

Sala Polivalente. Piso 0

Painéis sem título (podemos ficar todos juntos)
2011

Madeira, ferro, primário e objectos encontrados.
235x 600 x 800 cm

Apoio técnico: Pedro Canoilas

Apoio na Produção: Galeria Quadrado Azul

Cortesia Hugo Canoilas e Galeria Quadrado Azul

A instalação é composta por seis painéis de contraplacado de madeira, suspensos numa grelha metálica que avança em relação à parede do fundo da sala, redefinindo os limites do espaço para aproximá-lo da escala da obra.

Os seis planos têm uma dimensão idêntica aos painéis de São Vicente e utilizam a sua linguagem formal como rede, a partir da qual a pintura não pode cair, na clara pretensão de estabelecer este trabalho como plataforma de salto.

Utilizando um conjunto de materiais e objectos encontrados, a obra desenvolveu-se a partir do impulso da necessidade de resposta a contingências técnicas ou materiais. As placas foram colocadas no solo e os vários elementos colocados sobre estas. O movimento e o olhar em torno do plano horizontal aproximavam-se de Pollock para depois se afastarem, pela marcação de formas específicas, pela realização do desenho e, no final, pelo retorno dos painéis à verticalidade.

Hugo Canoilas
Fevereiro 2011



DOSSIER DE IMPRENSA

Biografia

Hugo Canoilas

Lisboa, 1977.

Hugo Canoilas estudou Artes Plásticas na ESAD de Caldas da Rainha, Portugal, e realizou um MA em Pintura no Royal College of Art, em Londres. Exposições recentes incluem: *A painting is getting its kicks*, Galerie IM3, em Lausanne, Suíça (2010); *Drawing Time*, comissariado por Marie Cozette, FRAC Lorraine, Metz, França, *Broken Fall*(geometric), comissariado por Giovanni Iovane e Alessandra Pace na Galeria Enrico Astuni, Bologna, Itália. Um corredor entre M e K, na Galeria Quadrado Azul, Porto (2009); *Kaap*, Fort Ruigenhok comissariado por Mark Kremer em Utrecht, *Endless Killing*, comissariada por Chuz Martinez, no Centro de Arte Contemporânea Huarte, Espanha (2008) e *Vota Octávio Pato* (2008), comissariado por Tobi Maier na Frankfurter Kunstverein, Alemanha.

O trabalho de Canoilas é uma investigação aprofundada da pintura, abrangendo a alegoria histórica, abstracção modernista, monocromia, conceptualismo e referências populares. A heterogeneidade da obra de Canoilas desenvolve-se numa lógica de envolvimento e distanciamento com a pintura, recorrendo de forma livre ao desenho, performance, escultura, instalação, texto, e intervenção urbana. O interesse na inter-relação entre forma e sentido político e ideológico, a pintura como intervenção, a relação com o lugar e consciência da situação implícitos na sua obra caminham paralelamente com o seu interesse no intervalo entre conceptualismo e psicadelismo, canibalismo e poesia. Para Canoilas a pintura torna-se parede, barreira, e perímetro; torna-se texto, meio ou plataforma de salto.

Exposições

Individuais

2010

A painting is getting its kicks, Galerie IM3, Lausanne, Suíça

To fall in height, Galerie Nosbaum & Reding, Luxemburgo

Como o rumor dentro de um búzio, comissariada por Nuno Faria, Galeria Municipal de Loulé, Loulé.



Faculdade de Belas-Artes
UNIVERSIDADE DE LISBOA

MNAC
100
ANOS

DOSSIER DE IMPRENSA

2009

Um corredor entre M. e K., Galeria Quadrado Azul, Porto (catálogo)

2008

Paisagens, Certamen Explum, Puerto Lumbreras, Espanha (catálogo)

Endless Killing, curadoria de Chus Martinez, Huarte Contemporary Art Center (catálogo)

Labyrinth, Galeria Nosbaum & Reding, Luxemburgo

Peinture, Sculpture, Architecture, Politique, Galeria Quadrado Azul, Lisboa, Portugal

2007

Un Poema Chino, Colégio Assuncion Jordan, Certamen Explum, Puerto Lumbreras, Espanha (catálogo).

Vota Octávio Pato, comissariado por Tobi Maier. Frankfurter Kunstverein, Frankfurt.

Domingo que vem, eu vou fazer as coisas mais belas que um homem pode fazer, Giefarte, Lisboa – Portugal.

2006

Propaganda, Workplace Gallery, Gateshead/Newcastle – Reino Unido.

Pinturas inglesas e outros trabalhos, Galeria de Pintura do Rei D. Luís, Palácio da Ajuda, Lisboa.

2005

A casa de meu pai, comissariado por Delfim Sardo, Project Room. Centro Cultural de Belém, Lisboa.

2004

Solitude, Assírio & Alvim, Lisboa.

2003

Nor mag, Galeria Lisboa 20 Arte Contemporânea, Lisboa

Margens, Galeria Municipal do Montijo, Montijo.

2001

Pinturas de Verão, Comissariado por Pedro Falcão, Art Attack, Caldas da Rainha.

2000

Exposição, mata de Caldas da Rainha.



DOSSIER DE IMPRENSA

Colectivas

2010

Original/funktional, comissariado por Stefan Bindner. Wiener Art Foundation, Viena, Áustria.
A Linha Curva: Deambulações em torno do desenho de Pancho Guedes, comissariado por Nuno Faria e Pedro Ressano Garcia, Algarve. Vilamoura.

Bienal PortugalArte10, Personal freedom, curated by Johannes Vanderbeek, Pavilhão de Portugal Lisbon.

Povo, curated by João Pinharanda, EDP Foundation. Lisboa. Portugal

Drawing time, comissariado por Marie Cozette, FRAC Lorraine, Metz, França

Broken fall (geometric), comissariado por Alessandra Pace e Giovanni Iovane, Enrico Astuni Studio, Bolonha. Itália.

Diamantes na sola dos sapatos, galleria 102-100, Castelo Branco.

Feira de Arte de Vigo, Galeria Quadrado Azul.Vigo. Espanha.

2009

KAAP, Curaduria de Mark Kremer, Fort Ruigehoek, Utrecht, Holanda

De Malangatana a Pedro Cabrita Reis – obras da CGD, curadoria de Jurgen Bock, CCC, Caldas da Rainha, Centro Cultural de Sines e Mosteiro de Tibães. Portugal.

Landscape, Galerie Nosbaum & Reding, Luxembourg.

Opções e futuros – obras da Coleção PLMJ, curadoria de Miguel Amado, Museu da Cidade, Lisboa, Portugal (catálogo)

Republic or the People's theatre – Estados gerais, Espaço A/C, Lisboa, Portugal (catálogo)

Arte Lisboa, FIL, Lisboa

FIAC, Galerie Nosbaum & Reding, Paris

Arco – Feira de Arte de Madrid, Galeria Quadrado Azul, Madrid, Espanha

MiArte. Art fair Milan, Galleria Gianluca Collica, Milão, Itália.

Foro Sur, Feira de Arte de Cáceres, Galeria Quadrado Azul, Cáceres, Espanha.

2008

Arte Lisboa 2008, Galeria Quadrado Azul, FIL, Lisboa, Portugal

6. Gyumri Biennial – Transformation of History or Parallel Histories, curadoria de Maria do Mar Fazenda, Gyumri, Arménia.

"All my favourite singer's couldn't sing..." Workplace Gallery, Gateshead/Newcastle, Reino Unido.

Transformation show, comissariado por Mark Kremer, Kunstfort Vijfhuizen, Holanda.

II Bienal das Ilhas Canárias, comissariado por Octavio Zaya, Ilhas Canárias, Espanha.

Algarve, comissariado por Nuno Faria, Antiga Fábrica da Cerveja, Faro, Portugal.



Faculdade de Belas-Artes
UNIVERSIDADE DE LISBOA

MNAC
100
ANOS

DOSSIER DE IMPRENSA

Finisterra, comissariado por Maria do Mar Fazenda, Centro Cultural S. Bartolomeu, Portugal.
Second nature, comissariado por Sabine Dorscheid, Dexia Bank, Luxemburgo.

2007

Dear painter paint me... with heart and reason, Trafó - Centro de Arte Contemporânea, Budapeste, Hungria.

Na vidraça há o ruído do diverso, Fundação Carmona e Costa, Lisboa, Portugal (cat.).

Antimonumentos, comissariado por Miguel von Hafe Perez, Galeria AH Arte Contemporânea, Viseu, Portugal.

Morro, Projecto 270 Costa da Caparica, Portugal

More heat than light, comissariado por Jonathan Carrol, The Basement Gallery Town Hall, Dundalk, Irlanda.

Certam Explum, Murcia, Espanha.

2006

Workplace gallery, Zoo Art Fair, Londres.

Vera Cortês, Feira de Arte de Lisboa, Lisboa.

2005

I.d.e.a.London, comissariado pelos finalistas do curso de curadoria do Goldsmith College, Institut of Contemporary Art (ICA) - Londres.

Terminal, Comissariado por Paulo Mendes, Fundação de Oeiras – Oeiras.

Hugo Canoilas e Martinha Maia, comissariado Por Filipa Oliveira e Miguel Amado, Arte Contempo, Lisboa.

Instalação, Hugo Canoilas, Nuno Ribeiro e Ricardo Jacinto, Vera Cortês, Madrid.

Prémio de Pintura Rotschild, Palácio Galveias, Lisboa (catálogo).

Abertura, Vera Cortês, Lisboa.

2004

Pintura, Palácio Galveias, Lisboa.

O um e o outro, comissariado por Pedro Cabrita Reis, Casa das artes, Tavira.

Daniel Barroca, Gonçalo Barreiros, Hugo Canoilas e Virgínia Mota, Bartolomeu 5, Lisboa (encarte Jornal Publico).

Vera Cortês, Feira de Arte de Lisboa, Lisboa.

Galeria Lisboa 20, Foro Sur, Cáceres, Espanha

Galeria Lisboa 20, ARCO'04, Madrid, Espanha



DOSSIER DE IMPRENSA

2003

Trabalho, CAV, Coimbra (catálogo)

7 Artistas ao 10º Mês, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa (catálogo)

Penetrações, Bartolomeu 5 Lisboa

Arte dos Artistas, comissariado por António Pinto Ribeiro, Culturgest, Caixa Geral de Depósitos, Lisboa (catálogo)

Continuação 3 – desenhos no século, Comissariado por João Pinharanda, EDP, Sociedade Nacional das Belas Artes, Lisboa (cat.).

2002

Colectiva, Galeria Municipal do Montijo, Montijo

Premiados Jov'Arte 2001, Palácio de Pirescoxe, Santa Iria da Azóia

Prémio D. Fernando II, Sintra (cat.).

V Concurso Jovens nas Artes, Francisco Wandschneider, Casa do Farol, Porto

II Prémio de escultura City Desk, Centro Cultural de Cascais, Cascais

Quinze Pintores, Palácio Marim Olhão, Lisboa

R – 6, Palácio Marim Olhão, Lisboa (cat.).

2001

Jov'Arte, Loures

Auto Retrato, Galeria D. Ivone + Armazém 7, Lisboa (cat.).

Um passo na Floresta, antigos pavilhões HVC, Gare do Oriente, Lisboa (vídeo catalogo)

2000

Mostra de Finalistas do Curso de Artes Plásticas da ESTGAD, Caldas da Rainha.

Hugo Canoilas e Martinha Maia, Galeria dos 30 Dias, Caldas da Rainha (cat.).

Prémios e Bolsas:

2006

Apoio do Acordo Tripartido (Fundação Calouste Gulbenkian, Instituto das Artes e Fundação Luso Americana) para a Exposição Vota Octávio Pato na Frankfurter Kunstverein, Frankfurt.

Apoio do Acordo Tripartido (Fundação Calouste Gulbenkian, Instituto das Artes e Fundação Luso Americana) para a Exposição Propaganda na Workplace Gallery em Gateshead, Reino Unido.



Faculdade de Belas-Artes
UNIVERSIDADE DE LISBOA

MNAC
100
ANOS

DOSSIER DE IMPRENSA

2004/2006

Bolsa de estudo pelo Serviço de Belas Artes da Fundação Calouste Gulbenkian para o Master em Pintura no Royal College of Art em Londres.

2003

Apoio de produção pelo Serviço de Belas Artes da Fundação Calouste Gulbenkian Exposição “Margens” na Galeria Municipal do Montijo.

2002

I Premio Francisco Wandschneider, ANJE, Porto

2001

I Prémio em fotografia, Jov' arte, Loures

Colecções

Lenikus
Banco de Espanha
Fundação Carmona e Costa
Centro Cultural de Belém
Colecção de Arte da Caixa Geral de Depósitos
PCR Collection (Pedro Cabrita Reis)
Budapest Galeria
ANJE Associação de Jovens Empresários
Fundacao PLMJ
Câmara Municipal de Loures

Comissões e obras públicas

2006

Sobre mim, escultura pública na Torre S. Rafael, Lisboa.

2005

Crossing the Danube, Cúpula do The Lake Hotel, Albufeira. Portugal



Faculdade de Belas-Artes
UNIVERSIDADE DE LISBOA

MNAC
100
ANOS

DOSSIER DE IMPRENSA

Residências

2010

Lenikus, Viena. Áustria.

2009-2010

Fundação de Alter do Chão, Coudelaria de Alter do Chão, Portugal.

2008

ZDB Lisboa

2003

Budapest galeria, Budapeste



Faculdade de Belas-Artes
UNIVERSIDADE DE LISBOA

MNAC
100
ANOS

DOSSIER DE IMPRENSA

Actividades

Conferência

A exposição vista pelo Comissário
16. 03. 2011 às 14h30

Sala Polivalente. Piso 0



Faculdade de Belas-Artes
UNIVERSIDADE DE LISBOA



**Museu Nacional
de Arte Contemporânea**
Museu do Chiado

 **Galeria Quadrado Azul**